



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



Unidade Requisitante

Fundo Municipal de Assistência Social, 14.739.198/0001-34



Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Ivonilde Gomes Portel da Cunha



Problema Resumido

A Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins enfrenta a necessidade urgente de garantir a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade social, que carece de acesso a alimentos essenciais.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins apresenta uma demanda crítica relacionada à segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade social, que se demonstra como uma questão premente e essencial para o bem-estar da comunidade. A atual realidade evidencia a existência de um grupo significativo de pessoas que não possuem acesso regular e suficiente a alimentos essenciais, colocando em risco sua saúde e qualidade de vida.

Os dados disponíveis apontam para múltiplas condições socioeconômicas que contribuem para a insegurança alimentar no município, incluindo baixos índices de renda, desemprego elevado e falta de acesso a serviços básicos. Esse contexto gera uma vulnerabilidade acentuada entre as famílias que, em várias ocasiões, se veem obrigadas a optar por estratégias de sobrevivência inadequadas, impactando de forma negativa seu desenvolvimento físico e mental, especialmente de crianças e idosos.

A atuação da administração pública nesse cenário é fundamental, visto que o atendimento a essa



necessidade pode contribuir para a redução das desigualdades sociais e promovê-la dignidade humana. Além disso, é importante ressaltar que a garantia da segurança alimentar está alinhada com os princípios de justiça social e proteção aos direitos humanos, refletindo diretamente na melhoria das condições de vida da população mais necessitada. Dessa forma, investir em ações que assegurem o acesso a alimentos adequados é um passo imprescindível para a construção de uma sociedade mais equitativa e saudável.

Considerando a urgência e a relevância desta demanda, é imprescindível que a Prefeitura Municipal busque soluções adequadas e efetivas para promover a segurança alimentar dos cidadãos em situação de vulnerabilidade. Essa abordagem deve ser sustentada por um compromisso firme com o interesse público, visando não apenas mitigar os efeitos imediatos da fome e da má nutrição, mas também estabelecer bases sólidas para a inclusão social e a dignidade de todos os munícipes. Em resumo, a adoção de medidas eficazes é um imperativo moral e social, necessário para a promoção do bem comum e fortalecimento da solidariedade comunitária.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins identificou a urgência em garantir a segurança alimentar da população vulnerável, que enfrenta dificuldades no acesso a alimentos essenciais. Para atender a essa necessidade, os requisitos da futura contratação devem assegurar a entrega de produtos alimentares de qualidade adequada e em quantidade suficiente. Abaixo estão os requisitos que a solução contratada deverá atender:

1. Os alimentos fornecidos devem ser de origem comprovada e registrada, atendendo aos padrões de saúde pública e segurança alimentar.
2. Deve haver uma variedade mínima de 10 tipos de alimentos essenciais, incluindo frutas, verduras, legumes, cereais e proteínas (carne, ovos ou leguminosas).
3. Os produtos devem ser entregues com data de validade não inferior a 60 dias, garantindo a conservação e o uso adequado dos alimentos.
4. A entrega dos alimentos deve ser realizada semanalmente, conforme cronograma preestabelecido, para atender à demanda contínua das famílias assistidas.
5. A empresa contratada deve comprovar experiência anterior em fornecimento de alimentos para programas sociais ou entidades similares, com no mínimo três contratos anteriores na área.
6. Todos os alimentos devem ser devidamente embalados e rotulados, com informações claras sobre composição nutricional, alérgenos e instruções de armazenamento.
7. A proporção de alimentos orgânicos deve ser no mínimo de 30% do total fornecido, incentivando práticas agrícolas sustentáveis e qualificadas.
8. Deve haver um sistema de rastreabilidade que permita monitorar a origem dos produtos até o consumidor final, assegurando transparência e controle.
9. A proposta deve incluir compromisso com práticas de logística sustentável, visando minimizar desperdícios e impactos ambientais.
10. O pagamento deve ser vinculado à entrega regular e à aceitação, formalizada por meio de relatórios de recebimento e avaliação de qualidade.



Esses requisitos foram elaborados para garantir a seleção da proposta mais vantajosa, atendendo às necessidades específicas da população em situação de vulnerabilidade social no município.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Soluções disponíveis para garantir a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade social na Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins:

1. Distribuição de Cestas Básicas

- Vantagens:
 - Imediata: fornece alimentos essenciais rapidamente.
 - Simplicidade: fácil implementação e logística.
 - Reconhecimento: abordagem já utilizada em várias prefeituras, com apoio popular.
- Desvantagens:
 - Sustentabilidade: necessidade de repetição mensal, demandando recursos constantes.
 - Diversidade Alimentar: limita-se à seleção de produtos, podendo não atender às necessidades nutricionais adequadas.
 - Gestão: desafios na identificação dos beneficiários.

2. Parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs)

- Vantagens:
 - Expertise: ONGs frequentemente possuem experiência e know-how em projetos de segurança alimentar.
 - Flexibilidade: podem adaptar programas conforme as necessidades locais.
 - Recursos adicionais: possibilidade de acesso a doações e bônus.
- Desvantagens:
 - Dependência: a efetividade pode depender do comprometimento da ONG.
 - Custos: algumas parcerias podem requerer contrapartidas financeiras ou logísticas.
 - Tempo de implementação: pode ser mais demorado devido à formalização de parcerias.

3. Criação de Programas de Atendimento e Cozinha Comunitária

- Vantagens:
 - Nutrição: promove refeições balanceadas e diversificadas.
 - Empoderamento: envolve a comunidade no preparo e escolha dos alimentos.
 - Geração de Trabalho: 机会 de emprego para funcionários locais.
- Desvantagens:
 - Custo elevado: demanda investimento significativo em infraestrutura e insumos.
 - Manutenção: custos de operação contínuos como água, energia, e mão de obra.
 - Complexidade: requer planejamento e gerenciamento consistente.

4. Incentivo à Agricultura Familiar

- Vantagens:
 - Produção Local: estimula a economia local, gerando renda para pequenos agricultores.
 - Frescor e Variedade: oferece alimentos frescos e variados à população.
 - Educação: promove consciência sobre alimentação saudável e práticas sustentáveis.



- Desvantagens:
 - Tempo até impacto: resultados a longo prazo, enquanto a comunidade pode necessitar de ajuda imediata.
 - Logística: desafios para estabelecer canais eficazes de distribuição.
 - Dependência de sazonalidade: oferta de alimentos pode ser afetada pelas condições climáticas.

5. Programas de Educação Alimentar

- Vantagens:
 - Conscientização: ensina a população sobre nutrição, levando a escolhas alimentares conscientes.
 - Sustentabilidade: aborda o problema de forma holística, reduzindo desperdício.
 - Flexibilidade: pode ser implementado de maneira adaptativa em diferentes formatos (palestras, oficinas).
- Desvantagens:
 - Longo Prazo: resultados perceptíveis só com o tempo, não suprimindo a emergência imediata.
 - Necessidade de cobertura: requer campanhas consistentes para alcançar toda a população vulnerável.
 - Custos variáveis: dependendo do formato adotado, pode haver despesas altas com capacitações e materiais.

Análise comparativa das soluções:

- A distribuição de cestas básicas é a solução mais rápida para atender à emergência atual, mas enfrenta problemas de sustentabilidade e diversidade alimentar.
- As parcerias com ONGs oferecem flexibilidade e expertise, mas podem levar mais tempo à implementação e têm dependência de terceiros.
- As cozinhas comunitárias fornecem uma solução nutricional robusta, mas demandam um investimento elevado e manutenção constante.
- O incentivo à agricultura familiar pode promover uma solução sustentável a longo prazo, mas os resultados não serão imediatos e dependem de fatores externos.
- A educação alimentar é essencial para mudanças de hábitos duradouros, mas também se concentra numa perspectiva de longo prazo, sem resolver a carência alimentar imediata.

Essa análise permite visualizar que, dependendo da urgência e da estratégia desejada, algumas soluções podem se destacar em circunstâncias específicas. É crucial ponderar as necessidades imediatas da população versus soluções que promovam melhorias a longo prazo.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

A escolha da solução proposta, a distribuição de cestas básicas, é fundamentada em aspectos técnicos relevantes que garantem o desempenho efetivo e a compatibilidade com as necessidades específicas da população vulnerável de Buriti do Tocantins. As cestas básicas são uma forma



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DO TOCANTINS
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



consolidada e amplamente reconhecida de intervir nas questões de insegurança alimentar, apresentando-se como uma solução prática e imediata. A implementação dessa estratégia envolve a aquisição e a logística para a entrega dos alimentos, mas devido à natureza padronizada das cestas, é possível planejar e executar a distribuição de maneira eficiente, utilizando processos logísticos já consolidados pela administração pública e parcerias com entidades locais.

Outro fator técnico relevante é a facilidade de implementação. A estrutura necessária para a distribuição de cestas básicas já está muitas vezes disponível nas prefeituras por meio de programas sociais existentes. Isso permite que a gestão municipal possa acionar rapidamente suas redes de suprimento e distribuição, minimizando o tempo de resposta às famílias em situação de vulnerabilidade. As cestas podem ser configuradas para incluir itens nutricionalmente adequados, garantindo que a segurança alimentar não seja apenas um atendimento emergencial, mas também estritamente ligado à promoção da saúde e bem-estar da população atendida.

Em termos operacionais, a manutenção e suporte da solução escolhida para a distribuição de cestas básicas se mostram simplificados. Com o uso de fornecedores locais ou regionais já estabelecidos e o envolvimento de organizações não governamentais (ONGs) e grupos comunitários, a prefeitura pode assegurar um acompanhamento contínuo e rápido adaptamento das cestas às necessidades da população. A escalabilidade da solução também se destaca, pois a quantidade de cestas a ser distribuída pode ser ajustada conforme a demanda identificada, permitindo que a gestão mantenha um controle dinâmico sobre os recursos disponíveis e a efetividade da ação.

Do ponto de vista econômico, a opção pela distribuição de cestas básicas apresenta um claro custo-benefício, uma vez que o investimento necessário para a aquisição e distribuição é relativamente baixo em comparação ao impacto positivo gerado na vida das pessoas. Quando se considera a urgência em garantir alimentos essenciais, essa abordagem potencializa o retorno esperado em relação ao investimento, uma vez que reduz significativamente as consequências negativas da insegurança alimentar na saúde pública, no aumento da pobreza e na inclusão social. Além disso, a compra de insumos alimentares locais pode estimular a economia regional e contribuir para o fortalecimento da cadeia produtiva local.

Em síntese, a escolha da distribuição de cestas básicas como solução para o problema de segurança alimentar identificado é justificada por seus aspectos técnicos adequados, benefícios operacionais significativos e vantagem econômica, demonstrando sua efetividade em atender de forma urgente e eficaz as necessidades da população em situação de vulnerabilidade social em Buriti do Tocantins.



QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO					
Lote 01					
Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	Açúcar Cristal – Açúcar cristal refinado, de qualidade superior, produzido a partir da cana-de-açúcar, isento de impurezas,	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DO TOCANTINS
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



	sujeiras, umidade e outros elementos que possam comprometer sua qualidade e consumo. O produto deve ser embalado em sacos plásticos de 2 kg, resistentes e adequados para garantir a integridade do conteúdo durante o transporte e armazenamento. O açúcar deve estar dentro do prazo de validade mínimo de 6 meses a partir da data de entrega. A produção e o fornecimento devem atender às normas e regulamentações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).				
2	Biscoito salgado - Biscoito tipo cream cracker, de qualidade superior, produzido a partir de farinha de trigo refinada, óleo vegetal, fermento e sal, sem adição de conservantes ou substâncias que possam prejudicar a saúde do consumidor. O produto deve ser crocante, de sabor suave, com formato regular e textura adequada. A embalagem deverá ser de 350g, resistente e vedada de maneira adequada, garantindo a preservação das características do produto durante o transporte e armazenamento. O biscoito deve ser livre de impurezas e atender às normas de segurança alimentar vigentes. O prazo de validade mínimo do produto deverá ser de 6 meses a partir da data de entrega.	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3	Biscoito Doce - Biscoito Maizena de alta qualidade, produzido com farinha de trigo refinada e amido de milho (maizena), açúcar, gordura vegetal e outros ingredientes que garantem sabor suave e textura crocante. O produto deve ser isento de conservantes, corantes artificiais e impurezas. A embalagem deverá ser de 350g, resistente e vedada adequadamente, para garantir a integridade do produto durante o transporte e armazenamento. O biscoito deve atender às normas de segurança alimentar e à legislação vigente, com prazo de validade mínimo de 6 meses a partir da data de entrega.	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4	Feijão Carioca - Feijão Carioca tipo 1, de grãos inteiros, limpos, saudáveis, sem impurezas, grãos quebrados, ou qualquer outro defeito que prejudique sua qualidade e consumo. O produto deverá ser proveniente de safra recente, armazenado de forma adequada, e acondicionado em embalagem plástica resistente de 1kg, vedada e com todas as informações necessárias, incluindo data de validade, número de lote e origem do produto. O feijão deverá ser de cor característica do tipo Carioca, de sabor suave e de alta qualidade, com grãos livres de mofo, insetos, e qualquer outro contaminante. O fornecimento do produto deverá atender às normas e regulamentações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), garantindo a segurança alimentar.	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5	Café - Café torrado e moído, de alta qualidade, proveniente de grãos de café arábica ou blends que garantem sabor, aroma e acidez características do produto. O café deverá ser torrado de forma uniforme, garantindo que todos os grãos estejam no ponto ideal para o consumo, sem presença de grãos queimados ou mal torrados. O produto deverá ser embalado em pacotes de 250g, com embalagem resistente e vedada, garantindo a preservação das características organolépticas do café, como aroma, sabor e frescor. A embalagem deverá conter informações claras sobre o conteúdo, data de fabricação e validade, número de lote, procedência e dados do fabricante. O café deverá ser isento de aditivos, conservantes artificiais ou substâncias que possam prejudicar a saúde do consumidor.	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DO TOCANTINS
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



6	Macarrão Espaguete - Macarrão espaguete de alta qualidade, produzido com farinha de trigo refinada, água e sal, sem adição de conservantes, corantes ou substâncias que possam comprometer sua qualidade e segurança alimentar. O produto deve ser de formato longo, fino e uniforme, livre de quebras, manchas ou defeitos visíveis. O espaguete deverá ter textura ideal para o preparo de pratos típicos, sendo al dente após o cozimento, com sabor e cheiro característicos de macarrão fresco. O produto deve ser acondicionado em embalagem plástica resistente de 500g, vedada adequadamente, com todas as informações obrigatórias, incluindo data de fabricação, data de validade, número de lote, procedência e dados do fabricante. O macarrão deverá atender às normas e regulamentações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7	Leite em pó - Leite em pó integral de alta qualidade, produzido a partir do leite de vaca pasteurizado, sem adição de conservantes, corantes ou qualquer substância que possa prejudicar a qualidade do produto. O leite em pó deverá ser obtido por processo de secagem adequado, de forma a preservar suas propriedades nutricionais, com um teor de gordura compatível com o padrão do leite integral. O produto deverá ser de cor branca ou amarelada, com sabor e aroma característicos de leite integral, sem presença de odores ou sabores estranhos. A embalagem deverá ser de 400g, de material resistente e vedado adequadamente, garantindo a integridade do produto durante o transporte e armazenamento. O leite em pó deverá atender às normas e regulamentações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8	Sal refinado - Sal refinado de alta qualidade, proveniente de fontes naturais ou processos de extração que garantem a pureza e a qualidade do produto. O sal deverá ser completamente refinado, isento de impurezas, aditivos ou substâncias que possam prejudicar a saúde do consumidor. O produto deverá apresentar cor branca ou levemente opaca, sem formação de grumos, e com grânulos finos e regulares. A embalagem será de 1kg, resistente e vedada adequadamente, com informações obrigatórias, como data de fabricação, validade, número de lote, procedência e dados do fabricante. O sal refinado deverá atender às normas e regulamentações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e estar em conformidade com a legislação vigente de segurança alimentar.	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9	Sardinha - Sardinha em molho de tomate de alta qualidade, produzida com peixe de boa procedência, limpo e processado de acordo com as normas sanitárias vigentes, em embalagem hermeticamente fechada. O produto deverá ser isento de impurezas, espinhas excessivas ou fragmentos de peixe, e o molho de tomate deverá ser de sabor suave, com a consistência adequada e sem adição de corantes ou conservantes artificiais. A sardinha deverá estar inteiramente coberta pelo molho de tomate, com aparência e sabor característicos. A embalagem será metálica ou outro material adequado, com peso líquido de 90g, e deverá conter informações obrigatórias, como data de fabricação, validade, número de lote, ingredientes, e dados do fabricante. O produto deverá atender às normas de segurança alimentar e	Unidades	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DO TOCANTINS
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



	ao regulamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).				
10	Óleo de soja - Óleo de soja refinado de alta qualidade, produzido a partir de grãos de soja selecionados, isento de impurezas, substâncias estranhas ou quaisquer outros contaminantes. O óleo deverá ser extraído de forma a preservar suas propriedades nutricionais e características sensoriais, com acidez e sabor adequados, sem presença de odores ou sabores estranhos. O produto deve ser refinado, podendo ser fornecido em versão 100% soja ou conforme especificações do edital. O óleo de soja deverá ser acondicionado em embalagens de volumes definidos 900ml de material resistente, vedadas adequadamente para garantir a preservação do produto durante o transporte e armazenamento. A embalagem deve conter as informações obrigatórias, como data de fabricação, validade, número de lote, procedência e dados do fabricante.	Unidades	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
11	Flocão de milho - Flocão de milho de alta qualidade, produzido a partir de grãos de milho selecionados, devidamente limpos e processados de maneira que preserve suas características nutricionais. O produto deverá ser de cor amarela característica do milho, com textura uniforme e sem impurezas. O flocão deverá ser livre de grãos quebrados, sujeiras ou outras substâncias estranhas que possam comprometer sua qualidade e consumo. A embalagem será de 500g, resistente e vedada de forma adequada para garantir a conservação das propriedades do produto durante o transporte e armazenamento. O flocão de milho deverá atender às normas e regulamentações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e demais órgãos sanitários competentes.	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12	EXTRATO DE TOMATE. Descrição: Produto simples concentrado, preparado com frutos maduros, escolhidos, são, sem pele e sementes. Isentos de fermentações e não indicar processamento defeituoso. Poderá conter os ingredientes tomate, açúcar e sal. Deverá estar isento de sujeiras, parasitas, lavras e detritos animais e vegetais. Deverá apresentar as características: aspecto massa espessa cor vermelha, cheiro e sabor próprio. O produto deverá ser elaborado de acordo com o Regulamento Técnico para Condições Higiênicas Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores/Industrializadores de Alimento. Prazo de validade: No mínimo 05(cinco) meses a partir da data de entrega. Embalagem: Embalagem Primária: lata ou bags pesando 340gr. (Considerar-se-á imprópria para consumo, a embalagem defeituosa ou inadequada, que exponha o produto à contaminação e/ou deterioração). Rotulagem: Deverá apresentar rotulagem de acordo com a RDC nº 259, de 20/09/202 ANVISA/MS; RDC 359 e 360, 23/12/2033/ANVISA/MS.	Unidades	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
13	MARGARINA: (Padrão Delícia) ou produto similar à essas características citadas abaixo. Margarina vegetal com sal e com o pote de 250g. Livre de gorduras TRANS, oriunda de óleo vegetal comestível, contendo vitaminas, açúcar e cloreto de sódio dentro dos padrões legais.	Unidades	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	Farinha de trigo: (pct de 1 Kg cada) produto obtido do trigo, sadio, devidamente limpo, isento de matérias terrosas e parasitas, não podendo estar úmida, fermentada ou rançosa.	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DO TOCANTINS
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



	O produto deverá estar de acordo com a Resolução RDC 344 de 13/12/2002 – ANVISA.				
15	Doce de Goiaba - Doce de goiaba de alta qualidade, preparado com polpa de goiaba selecionada, açúcar e ingredientes naturais, sem a adição de corantes ou conservantes artificiais. O produto deve apresentar uma consistência firme e agradável, com sabor doce e aveludado característico da goiaba madura. O doce de goiaba deve ser de cor vermelha ou rosada, uniforme, com textura suave e consistente, sem a presença de impurezas ou resíduos indesejáveis. A embalagem será de 500g, resistente e vedada adequadamente, garantindo a preservação das propriedades organolépticas do produto durante o transporte e armazenamento. A embalagem deverá conter as informações obrigatórias, como data de fabricação, validade, número de lote, ingredientes, e dados do fabricante, conforme as exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e demais regulamentações pertinentes.	Unidades	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16	ARROZ TIPO 1 - de grãos inteiros, de qualidade superior, devidamente beneficiado, limpo, sem impurezas, mofo, grãos quebrados ou qualquer outro defeito que prejudique o consumo. O produto deve ser acondicionado em embalagem de 5 kg, resistente, com fechamento adequado, e de fácil transporte e manuseio. O arroz deverá ser proveniente de cultivo nacional e atender às normas e regulamentações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O fornecimento deve ser entregue dentro do prazo estabelecido, com a validade mínima de 6 meses a partir da data de entrega, sendo que o produto não poderá ser fornecido com menos de 4 meses para o vencimento.	Pacotes	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor Total					R\$ 0,00



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação não será parcelada.

A realização da contratação para a distribuição de cestas básicas não será parcelada, uma vez que a necessidade de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social é urgente e imediata. O parcelamento poderia acarretar atrasos na entrega dos insumos e, conseqüentemente, no auxílio às famílias que dependem desse suporte alimentar. O contexto de insegurança alimentar requer uma ação integrada e rápida, o que se alinha melhor a um processo de contratação única, garantindo agilidade e efetividade na resposta ao problema.

Além disso, a execução do fornecimento de cestas básicas demanda um planejamento operacional que favoreça a centralização das aquisições e a logística de distribuição. A unificação do processo permite uma coordenação mais eficaz entre os fornecedores e os canais de distribuição, reduzindo possíveis falhas que poderiam ocorrer em um modelo parcelado. Assim, a contratação em uma única etapa facilita a negociação com os fornecedores, permitindo a obtenção de melhores preços e условия, visto que as demandas concentradas normalmente geram economias significativas.

Por fim, ao não parcelar a contratação, a Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins assegura uma resposta mais direta ao interesse público e à eficiência da execução do programa. Assegurar a entrega



contínua e sem interrupções das cestas básicas solidifica o compromisso da gestão pública com a segurança alimentar da população carente, atendendo à urgência da situação com eficácia e responsabilidade, imprescindível nesse momento de crise social.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A contratação de soluções para garantir a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade social na Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins visa maximizar a economicidade ao otimizar os recursos disponíveis. A solução proposta deve focar em um modelo que priorize a aquisição de alimentos diretamente dos produtores locais, o que não apenas reduz custos logísticos, mas também fortalece a economia local. Essa prática garante um custo-benefício superior, uma vez que a compra direta pode oferecer preços mais competitivos e frescor nos produtos, além de contribuir para a renda dos agricultores.

Em termos de aproveitamento de recursos humanos, é fundamental que a implementação dessa solução envolva a capacitação de equipes da prefeitura e de assistentes sociais para a gestão eficiente do programa de distribuição de alimentos. Com uma equipe bem treinada, é possível maximizar a eficiência das operações, minimizando desperdícios e atendendo a demanda de forma mais eficaz. Isso permite que os recursos humanos sejam alocados em áreas onde são realmente necessários, aumentando a produtividade e a eficácia da ação.

A otimização dos recursos financeiros está intrinsecamente ligada à escolha de fornecedores e ao processo de compras. Ao priorizar a compra de alimentos em maior volume e a negociação com múltiplos fornecedores, a prefeitura pode assegurar descontos significativos e melhores condições de pagamento, refletindo diretamente na redução dos custos totais. Isso resulta em uma melhor utilização do orçamento municipal, possibilitando que mais recursos sejam direcionados a outras necessidades da população em situação de vulnerabilidade.

Por fim, ao abordar a questão da segurança alimentar de maneira integrada e econômica, a prefeitura poderá, além de atender a urgência do problema, promover um impacto social positivo, garantindo o acesso a alimentos essenciais enquanto utiliza seus recursos de forma racional e eficaz. Assim, a solução escolhida se torna uma estratégia que não apenas resolve um problema imediato, mas também contribui para a sustentabilidade financeira e social do município.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a efetiva implementação da solução de garantir a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade social em Buriti do Tocantins, seguem as providências operacionais e estruturais a serem adotadas:



Primeiramente, é imprescindível realizar um levantamento detalhado das comunidades mais afetadas pela insegurança alimentar. Essa ação envolve mapeamento geográfico e socioeconômico, permitindo a identificação precisa dos grupos prioritários que necessitam de intervenção imediata. A coleta de dados deve ser sistematizada para possibilitar a elaboração de relatórios que fundamentem a destinação de recursos e a definição de estratégias.

Adicionalmente, faz-se necessário o estabelecimento de parcerias com organizações não governamentais (ONGs), associações comunitárias e instituições locais que atuam na área de assistência social e segurança alimentar. Essas parcerias podem viabilizar a distribuição de alimentos, contando com a expertise dessas entidades no manejo logístico e no relacionamento com as comunidades, aumentando a eficácia das ações adotadas.

Outra providência essencial é a contratação de serviços especializados para a análise nutricional da população atendida. Profissionais capacitados poderão desenvolver cardápios e listas de compras adequadas às necessidades nutricionais da comunidade, contribuindo para uma alimentação mais saudável e equilibrada.

A capacitação dos servidores responsáveis pela coordenação das ações de segurança alimentar deve ser considerada, especialmente em áreas como logística de distribuição de alimentos, gestão de estoques e fiscalização da qualidade dos produtos adquiridos. Embora contratações comuns não exijam tal capacitação, neste contexto específico, é necessário que os servidores compreendam as peculiaridades e obrigações legais associadas à execução do programa de segurança alimentar.

Por fim, é vital promover campanhas educativas sobre nutrição e consumo consciente. Essas iniciativas devem ser planejadas e executadas em conjunto com as comunidades para assegurar que a população não apenas receba alimentos, mas também desenvolva conhecimentos que contribuam para a melhoria de sua saúde e qualidade de vida a longo prazo.

Essas providências são essenciais para que a Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins alcance os objetivos relacionados à segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade, garantindo a utilização eficiente dos recursos públicos e o cumprimento dos princípios de economicidade, eficiência e eficácia.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

A análise da necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes para a solução relacionada à segurança alimentar da população de Buriti do Tocantins revela que não há necessidade de realizar essas contratações antes da implementação da solução escolhida. O foco primário é a entrega direta de alimentos essenciais às pessoas em situação de vulnerabilidade, o que indica que as atividades principais podem ser operacionalizadas sem a dependência de serviços ou obras adicionais.



Neste contexto, as contratações necessárias mais diretamente associadas à materialização da solução são aquelas relativas ao fornecimento de alimentos e itens de segurança alimentar. Não existem demandas imediatas para manutenção de infraestrutura ou adequações prediais que impactem diretamente a execução dessa solução.

Além disso, a eficiência no atendimento às necessidades alimentares pode ser gerida por meio da contratação de fornecedores já capacitados e que atendam os requisitos qualitativos e quantitativos dos produtos. A gestão do programa pode ser otimizada com ferramentas simples e processos diretos, sem que se exijam intervenções como ampliações de espaços físicos, adaptações estruturais ou outras formas de suporte que poderiam comprometer a agilidade da resposta necessária.

Com isso, é possível concluir que, para atender à demanda emergente de segurança alimentar, a contratação única de insumos alimentares atende plenamente à necessidade, sem a necessidade de contratações correlatas ou interdependentes adicionais.



IMPACTOS AMBIENTAIS

A análise dos impactos ambientais para a solução de garantir a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade social na Prefeitura Municipal de Buriti do Tocantins contempla diversos aspectos que precisam ser considerados. Inicialmente, um dos principais impactos ambientais relacionados à atividade de distribuição de alimentos é a geração de resíduos sólidos, especialmente orgânicos e embalagens plásticas. Para mitigar esse impacto, recomenda-se a implementação de programas de compostagem para os resíduos orgânicos gerados. Além disso, é importante optar por embalagem biodegradáveis ou recicláveis, o que contribuiria para a redução da quantidade de lixo enviado aos aterros sanitários.

Outro impacto relevante é o consumo elevado de energia nas operações logísticas de transporte e armazenamento dos alimentos. Para combater esse problema, a adoção de veículos com tecnologia limpa, como elétricos ou híbridos, deve ser incentivada, além de promover rotas de entrega otimizadas, reduzindo a distância percorrida e, conseqüentemente, o consumo de combustíveis fósseis. Nesse contexto, ações que promovam a eficiência energética nos locais de armazenamento são essenciais, como o uso de sistemas de iluminação LED e refrigeração eficiente.

A questão da água também não pode ser negligenciada. O fornecimento sustentável de alimentos deve considerar o uso responsável desse recurso. Medidas mitigadoras incluem a captação de água da chuva para irrigação de hortas comunitárias e o incentivo ao cultivo de alimentos nativos que demandam menos água. Isso não só reduz o uso de água tratada, mas também promove a resiliência das comunidades diante de variações climáticas.

Finalmente, a logística reversa se aplica diretamente na gestão dos produtos alimentícios e seus resíduos. A implementação de parcerias com cooperativas de reciclagem pode criar oportunidades para dar destinação adequada aos materiais utilizados, promovendo a reciclagem e minimizando a



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DO TOCANTINS
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



disposição inadequada de produtos. Além disso, a educação ambiental voltada para a comunidade é fundamental para sensibilizar sobre a importância da separação correta dos resíduos e do consumo consciente.

Em resumo, ao abordar a segurança alimentar da população vulnerável de Buriti do Tocantins, é crucial identificar e trabalhar ativamente os impactos ambientais associados à produção e distribuição de alimentos. As medidas mitigadoras propostas devem priorizar a eficiência no uso de recursos e a sustentabilidade, contribuindo para um futuro mais equilibrado e responsável.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Buriti do Tocantins - TO, 7 de Fevereiro de 2025

Ivonilde Gomes Portel da Cunha
Secretária Municipal de Assistência Social
Decreto nº 03/2021